



# APRESENTAÇÃO

**E**m um ano em que se acumulam sucessivas barbaridades, quando o líder da maior nação democrática ocidental chafurda em extremismos personalistas de uma agenda ávida de mais lucros, seguimos mantendo em forma de resistência a publicação de uma revista plural, interartística, transdisciplinar.

Para tanto, temos o prazer de publicar os textos apresentados durante o evento híbrido “Coralidades: Dança e música a partir da Antiguidade”, realizado entre 4 e 6 de Dezembro de 2024 na Universidade de Brasília. Tratou-se de um evento com pesquisadores nacionais e internacionais, seguindo os esforços conjuntos do Grupo Brasileiro de Estudos de Música Greco-Romana e suas Ressonâncias e da Cátedra Archai-UnB. O evento, organizado por mim e pelo colega Gabriele Cornelli, trouxe para o público brasileiro, pois o evento foi transmitido em streaming, uma oportunidade única de se entrar em contato com um campo vivo e pulsante de recepção das artes corporais a partir da antiguidade<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> Link da programação <https://archai.unb.br/evento/terceira-reuniao-do-grupo-brasileiro-de-estudos-de-musica-greco-romana-e-suas-resonancias-e-xxi-seminario-internacional-archai/> O evento contou com apoio dos PPGs de Metafísica e Artes Cênicas, do Laboratório de Dramaturgia(LADI-UnB), além de recursos do edital de apoio à promoção e realização de eventos, EDITAL DPG/DPI n. 003/2024.

Não por acaso, o tema do dossiê se liga aos materiais que estão disponibilizados na seção Huguianas: entre abril e julho de 2017, Hugo Rodas conduziu uma série de sessões de treinamento para jovens intérpretes. Estas sessões foram registradas em vídeo, como parte da pesquisa que mantinha Hugo ligado à universidade de Brasília. Com a aprovação de recursos do Fundo de Arte e Cultura do Distrito Federal, foi organizada uma equipa para a transcrição e análise desses registros. A partir da transcrição das horas de filmagem, foi produzido um *ebook*, no qual são distinguidos e analisados diversos aspectos da estética e das técnicas de Hugo Rodas. Tais análises serviram de base para o roteiro de dez vídeos que apresentam e discutem tais aspectos. Ainda, como muitas das sessões contaram com a participação de músico-compositores improvisando, houve a necessidade de se transcrever musicalmente essa construção sonora das cenas.

Desse modo temos reunidos e integrados neste número a tradição coral multissecular e intensa criatividade do multiartista Hugo Rodas.

Fechando o n. 29, temos a colaboração magistral das traduções de textos teatrais proporcionada pelo multitalento e companheiro de longa jornada Carlos Alberto da Fonseca, que nos traz OS TECELÃO, de Gerhart Hauptmann, peça em que o protagonista é a multidão, o povo lutando por seus direitos, uma variação da ideia de coro, que casa bem com o tema principal da revista.

Boas leituras!

Brasília, 10 de julho de 2025

**Marcus Mota**

Editor-chefe da Revista Dramaturgias

A realização desta revista contou com os recursos da chamada simplificada n.º 01/2024/PPGCEN e do Edital DPI/DPG/BCE n.º 005/2025.